

Construindo Juntos: Acessibilidade e Alfabetização no Uso do LEGO® Braille Bricks	
1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO E DA INSTITUIÇÃO	
Nome do Candidato: Kátia Capinan Rubens	Escola ou Instituição: Divisão de Educação Especial de Itaquaquetuba (com aplicação nas EMEBs José Marinho, João Geraldo e Maria Eulália)
Endereço: Avenida Uberaba, 350 – Vila Virgínia – Itaquaquetuba/SP	E-mail Pessoal: katia.capinan@semecti.com.br
	Telefone Pessoal: (11) 96904-2614

2. RESUMO DA PROPOSTA
O projeto "Construindo Juntos" constitui uma proposta de prática pedagógica que busca abrir caminhos inclusivos com o recurso LEGO® Braille Bricks (LBB) na rede municipal de ensino de Itaquaquetuba. A iniciativa atende aos critérios descritos no edital: apresenta intenção inovadora, aplicabilidade prática, com interface nos processos de alfabetização das crianças com deficiência visual (cegueira e baixa visão) e preocupação com a perspectiva inclusiva. A proposta busca favorecer a mediação tátil e visual do sistema Braille em convivência simultânea com a escrita em tinta no ambiente de aprendizagem. A intervenção cria uma possibilidade de movimento para a construção de um ambiente pedagógico mais participativo. A manipulação das peças coloridas e em relevo oferece uma oportunidade para o estímulo da percepção tátil, da coordenação motora fina e do raciocínio lógico. A proposta também busca acolher as singularidades de outras crianças com deficiência, como aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de <i>Down</i>, como um esforço contínuo em favorecer a comunicação natural e o aprendizado em conjunto. A dinâmica em pequenos grupos constitui um espaço potencial para o exercício da empatia, do respeito à diversidade e da autonomia. A utilização do material configura-se como uma tentativa de oferecer à professora caminhos pedagógicos diversificados em componentes curriculares como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Arte, em substituição a práticas meramente repetitivas. A proposta demonstra evidências de avanços no acompanhamento das crianças, ressaltando-se que a consolidação dos resultados depende diretamente dos sujeitos envolvidos e do contexto de cada turma. Trata-se de uma proposta original, com aplicação direta nas turmas acompanhadas pela autora em 2026, distinta do Plano de Intervenção Estratégico (PIE) do curso de formação.

3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

3.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA PROPOSTA:

Proporcionar a utilização do LEGO® Braille Bricks como recurso de apoio nos processos de alfabetização, letramento e socialização de crianças com e sem deficiência em salas de aula regulares e no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Objetivos Específicos:

- Criar possibilidades de mediação entre o sistema Braille e a escrita em tinta no convívio de aula.
- Oferecer estímulos sensoriais e motores voltados à percepção tátil, coordenação motora fina e noção espacial.
- Disponibilizar alternativas pedagógicas para o planejamento de aulas de forma lúdica e diversificada.
- Desenvolver um esforço em busca da convivência empática e do aprendizado compartilhado entre todas as crianças.

3.2 PERFIL DOS ESTUDANTES:

- **Total de estudantes nas turmas:** 84 crianças (sendo 25 na EMEB José Marinho e 28 na EMEB João Geraldo 31)
- **Número de crianças com deficiência visual (cegueira):** 2
- **Número de crianças com deficiência visual (baixa visão):** 2
- **Número de crianças com deficiência visual (surdocegueira):** 0
- **Outras deficiências, quais:** 4 crianças (3 com Transtorno do Espectro Autista - TEA e 1 com Síndrome de *Down*)

3.3 FREQUÊNCIA DE USO DO LEGO® *BRAILLE BRICKS*

No início das intervenções, a utilização ocorreu quinzenalmente sob orientação da professora técnica responsável. Em seguida, o recurso passou a ser disponibilizado para uso no cotidiano das aulas regulares, integrado ao planejamento pedagógico. Nos atendimentos da sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), o material configurou-se como uma ferramenta constante na rotina de apoio.

4. METODOLOGIA

A metodologia busca fundamentar-se no Currículo Municipal, já ancorado nos princípios da BNCC e da Educação Inclusiva, orientando-se por um esforço contínuo em

busca de caminhos que favoreçam o acesso, a participação e a aprendizagem de todas as crianças, com e sem deficiência, por meio de vivências lúdicas e sensoriais. As propostas com o LEGO® Braille Bricks organizam-se em pequenos grupos de quatro crianças, abrindo um espaço potencial para a cooperação, a troca de saberes e o fortalecimento de vínculos entre pares. Durante as práticas, criam-se dinâmicas em que a construção colaborativa do alfabeto ou de palavras possibilita momentos de engajamento e o exercício gradativo da autonomia, respeitando o tempo e o ritmo de cada participante.

Nesse percurso pedagógico, a exploração do alfabeto ocorre tanto na ordenação convencional quanto aleatória das peças, criando oportunidades para a discriminação tátil e para o desenvolvimento da coordenação motora fina. Em propostas como "Descubra a Imagem" e "O que é, o que é?", a utilização da audiodescrição em texto combina-se à montagem das palavras com os blocos, favorecendo a expansão do vocabulário, o raciocínio linguístico e a apreensão de conceitos abstratos, como as relações de antônimos. O recurso é utilizado na representação tátil de conteúdos abordados em sala de aula, a exemplo da identificação das partes de uma árvore em Ciências, configurando-se como uma possibilidade de articulação entre a teoria e a experiência prática no cotidiano escolar.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

A implementação das propostas com o recurso LEGO® *Braille Bricks* ofereceu evidências de uma participação envolvente por parte de toda a turma. Ao longo do processo, observaram-se indícios significativos de interesse e curiosidade das crianças durante o manuseio das peças e a realização dos desafios pedagógicos propostos. Esse contato direto, lúdico e tátil com as letras em Braille e os caracteres em relevo abriu caminhos promissores para o acompanhamento dos processos de alfabetização e para o fortalecimento da consciência fonológica no cotidiano da sala de aula.

Esses movimentos de aprendizagem refletiram-se também nas observações contínuas e nos momentos de avaliação pedagógica. A partir da mediação com esse material, notou-se um ambiente favorável ao desenvolvimento da escrita e da leitura, no qual as crianças demonstraram maior segurança na identificação das letras, na estruturação de palavras e na compreensão dos conteúdos abordados. Para a criança com deficiência visual, o recurso representou uma possibilidade concreta de participação ativa e simultânea nas mesmas propostas realizadas pelos colegas, criando oportunidades reais de expressão de suas potencialidades sem a necessidade de atividades segregadas.

Para além dos aspectos estritamente pedagógicos, a vivência oportunizou um espaço de aprendizado social e afetivo, no qual valores como o respeito à diversidade, a empatia e a colaboração mútua puderam ser exercitados no convívio diário. Cabe ressaltar, contudo, que tais resultados e a dimensão dos avanços observados não se

configuram como dados rígidos ou absolutos; eles constituem evidências vivas de um processo que depende intrinsecamente da singularidade, do vínculo, da motivação e do engajamento de cada criança e dos educadores envolvidos nessa construção pedagógica.

6. EVIDÊNCIAS

Vídeo de até 5 minutos: <https://youtu.be/zSH08I7zw0E>

Até 10 fotos com Audiodescrição:

<https://docs.google.com/document/d/1qB8i-EW9hV3JrXc4s17AuPHtwyF1lZPyrGck65rwsA0/edit?usp=sharing>